

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CERFLOR - CADEIA DE CUSTÓDIA
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014 – MANEJO
FLORESTAL SUSTENTÁVEL – CADEIA DE CUSTÓDIA

EMPRESA AUDITADA: Bahia Produtos de Madeira S.A

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO: *“Produção e comercialização de madeira seca em estufa, madeira seca ao ar, madeira verde, cavacos de madeira e pré cortados desde sua origem, processamento e expedição – Fontes Certificadas e de origem não controversa”.*

Data da Auditoria: 28-29/03/2017

Maria Augusta Godoy

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100

Torre C – 4º andar , VI Cruzeiro

São Paulo-SP



SUMÁRIO

RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1 Dados da organização	5
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	6
2. Descrição Geral do Produto	6
2.1. Processos.....	6
2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores.....	9
2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados	9
3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade	9
3.1. Responsável pelo OAC.....	11
3.2. Equipe de Auditoria.....	11
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	12
4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	12
4.2. Descrição do Processo de Auditoria.....	12
4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria.....	13
4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	14
5. Relatório Detalhado	15
5.1. Sistema Utilizado.....	15
5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão	15
5. 3. Fornecimento de matéria prima	16
5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento	17
5.5. Registros.....	17
5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR	17
5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte	17



5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros).....	17
5.9. Tratamento de Reclamações.....	17
5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança.....	18
6. Requisitos Avaliados.....	18
7. Não Conformidades Registradas.....	20
8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	22
9. CONCLUSÃO	23



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na empresa Bahia Produtos de Madeira S.A. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790:2014.

A auditoria foi realizada com base na avaliação dos procedimentos estabelecidos pelo setor da cadeia de custódia da empresa e execução dos procedimentos através dos departamento e processos produtivos envolvidos. Além dos procedimentos, documentos de compra e venda e outros foram avaliados.

O escopo da Certificação compreende um único site.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subsequentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 28 e 29/03/2017 na sede da empresa.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa Bahia Produtos de Madeira S.A. atende às exigências em sua unidade de gestão.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	Bahia Produtos Florestais S/A
Endereço:	Rodovia BR418, Km 37
Cidade/País:	Nova Viçosa, estado da Bahia, Brasil
CNPJ:	01.739.871/0001-94
Telefone:	73-3209.1717
Fax:	73-3209.1717
E-mail:	pacruz@lyptus.com.br
Web site:	www.lyptus.com.br
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Ricardo Audi Filho
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Paulo Calazans
Telefone:	73-3209.1717
E-mail:	pacruz@lyptus.com.br
Atividade	
Tipo:	Serraria
Detalhe:	Corte de toras de madeira em tábuas
Número de Funcionários:	127
Tipo de certificado:	Único site
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	01
Sites auditados:	01



1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

O certificado anterior, com validade até 23 de abril de 2017, tinha como escopo: “Produção de madeira seca em estufa Lyptus, madeira seca ao ar, madeira verde, cavacos de madeira, deck, pisos, marcos e batentes para portas, molduras, pontas de tábua e biomassa, contendo no mínimo 95% de matéria prima originada de áreas de manejo florestal certificadas.

Empresa certificada com Bureau Veritas desde o ano de 2011. O escopo descrito no certificado foi alterado nessa auditoria de recertificação, conforme o texto a seguir:

“Produção e comercialização de madeira seca em estufa, madeira seca ao ar, madeira verde, cavacos de madeira e pré cortados desde sua origem, processamento e expedição – Fontes Certificadas e de origem não controversa”.

2. Descrição Geral do Produto

Grupo de produtos :

Madeira seca em estufa, madeira seca ao ar, madeira verde, cavacos de madeira, deck, pisos, marcos e batentes para portas, molduras, pontas de tábua e biomassa (cavaco, serragem).

2.1. Processos

O Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia da BPM - abrange as operações e as atividades de gestão relacionadas a:

- Recebimento da matéria-prima (toras ou tábuas)
- Estocagem da madeira no Pátio de Toras
- Descascamento e corte das toras na Serraria
- Tratamento químico e secagem da madeira
- Aplainamento e classificação da madeira
- Remanufatura
-

Embalagem e expedição da madeira acabada e sub-produtos.



Processos:

Planejamento

A produção de tábuas de madeira e seus sub-produtos é realizada a partir do Planejamento de Produção, baseado no Planejamento de Vendas e no Contrato de Suprimento de Madeira da Fibria Celulose S.A. e outros fornecedores, atualizado periodicamente.

O Contrato de Suprimento de Madeira do fornecedor estabelece a procedência da matéria-prima fornecida (própria ou terceiros) e se o produto é certificado.

Responsabilidade: *Gerente Geral da BPM*

Carregamento e Transporte

As toras de eucalipto são empilhadas pelo fornecedor na margem do talhão onde foram colhidas ou são colhidas em pé. O carregamento com guas e o transporte (2), realizado em caminhões até o "Pátio de Toras", são de responsabilidade da BPM.

Neste ponto são geradas as informações referentes à origem da matéria-prima que comporão o DEM (Documento de Entrega de Madeira).

Descarga no "Pátio de Toras" e recebimento da documentação

- Pesagem e descarga

A carga é pesada na entrada da BPM, para fins de quantificação de volume e pagamento, e as toras são estocadas no Pátio de Toras, de forma tal que facilite sua retirada por ordem de chegada, considerando-se que o beneficiamento, desde a colheita até o corte das tábuas na Serraria.

Documentação da matéria prima

Cada caminhão de madeira é acompanhado do DEM, contendo informações sobre: área de plantio, talhão, plantio, pilha e quantidade (m³). O conjunto mensal de DEMs dá origem a uma Nota Fiscal.

Responsabilidade:

- a) Pesagem da madeira: *Portaria da BPM*
- b) Recebimento da madeira no Pátio de Toras: *Operador de Carregamento e Técnico de Classificação da Plaina*
- d) Recebimento e arquivamento dos DEMs: *Assistente Contábil, do setor financeiro.*
- e) Recebimento e arquivamento das Notas Fiscais : *Assistente Contábil, do setor financeiro.*



f) Recebimento e arquivamento de Declarações de Madeira de Fontes Não-controversas: *Assistente Contábil, do setor financeiro.*

Registros da Cadeia de Custódia: DEMs individuais; Relação mensal de DEMs; Notas Fiscais – e Declarações de Madeira de Fontes Não-controversas .

Serraria

A madeira, retirada por ordem de chegada, é descascada e enviada para corte em tábuas (5), e pode ter quatro diferentes destinos:

- a) A parte nobre da madeira (alburno e cerne) segue o fluxo normal de Secagem ao ar, tratamento químico, secagem e embalagem.
- b) O miolo da tora ou “Madeira Verde” - 27 a 30% do total - segue direto para a embalagem e etiquetagem, e é destinado ao mercado nacional.
- c) As cascas e o pó de serragem juntamente com a serragem do Aplainamento (9) - são enviados para queima na Caldeira, geração de vapor - ou para venda como Biomassa certificada.
- d) A parte inservível da madeira costaneiras, madeira fora de bitola e outras partes não apropriadas à produção de tábuas proveniente do processo industrial (madeira Certificada ou de fonte não controversa conforme requisitos da norma Cerflor) é enviada para um picador, onde é transformada em cavacos para produção de celulose ou geração de energia.

No final do processo Serraria, as tábuas sofrem a primeira classificação e recebem uma embalagem inicial - entabamento e amarração e uma etiqueta contendo:

- *Código de Barra*
- *Data*
- *Volume (m3)*
- *Espessura*
- *Classe da madeira*
- *Densidade (classe de densidade - segundo tabela)*
- *Comprimento das tábuas (podem ter dois diferentes comprimentos)*

A etiqueta, além de constar fisicamente na embalagem, é arquivada eletronicamente no sistema da empresa.

Embalagem

As tábuas são embaladas com Plástico especial e recebem a etiqueta definitiva com base na classificação visual e em medições efetuadas anteriormente e disponibilizadas no sistema da empresa. A etiqueta contém as seguintes informações:

- *Nº do pacote*
- *Classe da madeira*
- *Espessura x Comprimento*
- *Peso do pacote (kg e lb)*
- *Volume do pacote (m³)*
- *Cor*

A madeira embalada e etiquetada é estocada, disponibilizada para venda e expedida como madeira certificada ou não, conforme programação de pedidos da Área Comercial.



Expedição

Na expedição são gerados documentos de venda e embarque, sob a responsabilidade da Gerência de Vendas: “Invoices” para o mercado externo (produtos vendidos pela Weyerhaeuser – USA) e Notas Fiscais para o mercado nacional.

Nas embalagens são colocados “selos” contendo informações sobre a “madeira certificada”, quando necessário. Nos Invoices e Notas Fiscais são colocadas as mesmas informações dos selos.

Responsabilidade:

- a) Emissão de documentos de venda e expedição: *Assistente Comercial*
- b) Informações sobre a certificação nos documentos de venda: *Assistente Comercial*

Registros da Cadeia de Custódia: Invoices (mercado externo); e Notas Fiscais (mercado nacional).

2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t) ano 2016	Quantidade (t) 2017 ate maio
Posto da Mata	0	0	0	0	0	0

2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) 2016	Quantidade (t) 2017
Posto da Mata	0	0	0	0	0	0

3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.



O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100

Torre C – 4º andar , VI Cruzeiro

CEP 04726-170 São Paulo-SP

Fone: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com



3.1. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Jose Cunha (Diretor de Certificação)

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100

Torre C – 4º andar, VI Cruzeiro

CEP 04726-170 São Paulo-SP

E-mail: jose.cunha@br.bureauveritas.com

3.2. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: Maria Augusta M. P. de Godoy

Auditores: --



4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.790:2014 – Manejo Florestal Sustentável – Cadeia de Custódia – Requisitos** e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o CGRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação *on site* quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.



4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.

27 Março 2017			
Auditor	Local	Hora	Atividades
MPG	Viagem	06:00	Viagem para Teixeira de Freitas
28 Março 2017			
MPG	Bahia Produtos de Madeira – Escritório	08:30	Reunião de abertura com o responsável pela gestão da CoC
		08:50	Tour pela Organização
		09:10	Revisão Documental – manual Cadeia de custódia, processos, treinamento, procedimentos, auditoria interna, análise crítica, controle de volume, rastreabilidade.
		12:00	Almoço
	Fornecedores	13:00	Visita aos fornecedores de madeira de fontes não controversas (3 fornecedores)
29 Março 2017			
MPG	Bahia Produtos de Madeira – Escritório	8:30	Visita ao site da BPM
		10:00	Revisão Documental e fechamento de pendências



		Tarde	Reunião de encerramento com o responsável pela Cadeia de Custódia
	Viagem	Tarde	Viagem para Florianópolis

4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Suellen Rios Martins – Assistente Comercial – controle de volumes

Luciana Maria Lozer – Assistente Comercial – vendas

Paulo Calazans – Representante da Direção

Charles Gonsalves Costa – Coordenador Florestal

Edileia Conceição – encarregada da Portaria

Jean de Jesus – Pátio de Toras

Uanderson Oliveira – operador de LPC

Arionisio Lopes – Supervisor

Edivaldo Rocha- Expedição e Secagem

Bruno Santos – Expedição e secagem



5. Relatório Detalhado

5.1. Sistema Utilizado

Sistema de crédito utilizado para comercialização de madeira serrada. Não conformidade aberta tendo em vista que não é possível utilizar o Sistema de percentagem para venda de madeira em toras ou serrada, sendo o método de separação física o único existente para este tipo de grupo de produtos.

Apesar de ter sido empregado de madeira equivocada, a empresa detém os controles de entradas e saídas de madeira, identificando as madeiras certificadas somente FSC. Não há entrada de madeira com a certificação Cerflor.

A madeira controlada é classificada como sendo 00% certificada.

Sistema SAP controla as entradas e saídas de madeira. Verificado amostragem de notas fiscais de madeira certificada FSC (podendo ser aceita como madeira de fontes não controversas sem análise de risco) e madeiras não certificadas. Não foram registradas entradas de material controlado (ou fontes não controversas) para uso em material Cerflor.

5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão

Manual de Cadeia de custódia evidenciado, revisão 05 (Março/2017). Procedimentos relativos à cadeia de custódia evidenciados. Matriz de responsabilidades e autoridades evidenciados, bem como detalhamentos do sistema de gestão.

Análise de risco Cerflor , ver 2017 para fornecedores de madeira controlada evidenciado.

Auditoria Interna

Auditoria interna prevista anualmente conforme manual de cadeia de custódia, v5.

Análise Crítica

Realizada semestralmente , conforme estabelecido em manual de cadeia de custódia,v 5.

Treinamento

Registro de treinamento de cadeia de custódia Cerflor realizado em 17/03/2017, durante a SIPAT, para todos os envolvidos no processo de cadeia de custódia. Não há plano de treinamento – NC aberta.



5. 3. Fornecimento de matéria prima

Faz Céu Azul - material FSC 100% certificado – RA FM/Coc-007551 , val 2021. Faz Ceu Azul.

Considerado como Madeira de fontes não controversas - conforme NBR14790:2014 por ser certificado FSC.

NF 39946 – 31/01/2017, toras de madeira de eucalipto fina, 30 m3 – fator de conversão é realizado por cubagens de amostragens feitas nas cargas. O fator de conversão tem um fator real e nominal. Fator de conversão avalia também o volume total e casca. O fator de conversão é realizado pelo volume total da quinzena e não aplicado necessariamente a cada carga de madeira recebida. Não há declaração sobre certificação.

NF 39977 - 02/02/2017, toras de madeira de eucalipto fina, 30 m3 – fator de conversão é realizado por cubagens de amostragens feitas nas cargas. O fator de conversão tem um fator real e nominal. Fator de conversão avalia também o volume total e casca. O fator de conversão é realizado pelo volume total da quinzena e não aplicado necessariamente a cada carga de madeira recebida. Não há declaração sobre certificação.

Faz Retiro – 24/02/2017 - , toras de madeira de eucalipto fina, 30 m3 – fator de conversão é realizado por cubagens de amostragens feitas nas cargas. NF 40 490.

Fontes de Origem Não controversa – Análise de Risco

Verificada a análise de risco de madeira controlada baseada em estudos do FSC e Cerflor.

As Fazendas Ceu Azul II, Fazenda Pampulha e Fazenda Conjunto Primavera foram auditadas do ponto de vista de documentação avaliada. As fazendas Céu Azul II e Conjunto Primavera foram auditados em campo e não houve desvios durante as visitas de campo.

As medidas corretivas ou mitigadoras de fontes de risco significativo são realizadas através da verificação de carteiras de trabalho de operadores de motosserra, registros trabalhistas, EPIs, monitoramento de campo de condições de trabalho. Os registros, de CAR, licença de corte, mapa da área colhida, registro de volume cortado, pagamento de taxas e impostos verificados.

Os contratos de uso da terra também são utilizados para verificar a legalidade da madeira e respeito aos direitos de uso e posse da terra. AS APPs e RLs são identificadas em mapas e não foram impactadas durante o manejo das florestas das fazendas visitadas. Mapas de conversão são utilizados para verificação de conversão de áreas. Não são utilizadas madeiras provenientes de material transgênico.



5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento

5.5. Registros

Todos os registros são armazenados por 5 anos.

5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

A empresa não faz uso da marca PEFC ou Cerflor desde 2015.

5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte

Verificado pedido de venda – Popp Forest product – 31 m3 de madeira serrada. Purchase invoice 161131. Invoice 7/02/17 n° 24192165. Declaração FSC Mix credit , BV-CoC-129028.

Bill Lading MSCUVT491783.

Documentação de exportação verificada.

Lacey Act – Estados Unidos documentação evidenciada, com descrição de gênero e espécie.

Não há venda de produto Cerflor desde os últimos 24 meses.

5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros)

Prestação de serviços para colheita de madeira no campo. Há monitoramento das atividades. A rastreabilidade é garantida através de NFs emitidas pela BPM, com descrição aproximada de volume, dados do talhão, espécie, placa do caminhão, fazenda.

5.9. Tratamento de Reclamações

As reclamações ficam registradas na rede no diretório: N/dados/APM/Interno/4002-Comercial/DRAT, o responsável pela administração é o Gerente Comercial com o apoio da equipe de comercial. O fechamento do processo de reclamação deve ter uma duração máxima de 15 dias, podendo em casos excepcionais onde as distancias para visita forem muito grandes ser prorrogado por mais 7 dias.



Verificação de reclamações de clientes e sistemática de atendimento. Não houve reclamações relacionadas à certificação Cerflor, somente ao respeito da qualidade dos produtos.

5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança

PPRA e PCMSO evidenciados – ano 2016, val até julho e setembro de 2017.

Durante vistorias na fábrica não foram verificados desvios relacionados à saúde ocupacional e segurança. EPIs disponibilizados para visitantes e funcionários.

6. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		MPG	-
4	Identificação de categoria de materiais e produtos		
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia		
5.1.	Requisitos Gerais	X	
5.2	Obtenção de informação	X	
5.3	Avaliação de Risco	X	
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas	X	
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo	X	
5.5.1	Geral	X	
5.5.2	Identificação da cadeia de suprimentos	X	
5.5.3	Inspeção no local	X	
5.5.4	Medidas corretivas	X	
5.6	Não estabelecimento no mercado		
6	Método de Cadeia de Custódia		
6.1	Geral	X	
6.2	Método de Separação Física	X	
6.2.1	Requisitos Gerais para Separação física	X	
6.2.2	Separação de materiais e produtos certificados	X	
6.3	Método baseado em porcentagem		
6.3.1	Aplicação do método baseado em porcentagem		
6.3.2	Definição do grupo de produtos		



**BUREAU
VERITAS**

6.3.3	Cálculo da porcentagem		
6.3.4	Transferência da porcentagem calculada nas saídas		
7	Venda e Comunicação sobre produtos certificados		
7.1	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X	
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	X	
8	Requisitos Mínimos do sistema de gestão		
8.1	Requisitos Gerais		
8.2	Responsabilidades e autoridades	X	
8.2.1	Responsabilidades Gerais	X	
8.2.2	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X	
8.3	Procedimentos documentados	X	
8.4	Manutenção de registros	X	
8.5	Gestão de Recursos	X	
8.5.1	Recursos humanos e de pessoal	X	
8.5.2	Instalações técnicas	X	
8.6	Inspeção e controle	X	
8.7	Reclamações	X	
8.8	Subcontratação	X	
9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia	X	
9.1	Geral	X	
9.2	Requisitos	X	
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado	X	
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”	X	
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite		



7. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas **03** não conformidades:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01/2017	Gestão	6.1	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		A empresa utiliza o método baseado em crédito de volume de forma inadequada pois vende somente madeira serrada, sendo toda madeira em toras que entra no processo de desdobra misturada, sem separação física. Trata-se de uma NC menor pois faz 2 anos que a empresa não comercializa ou compra madeira certificada Cerflor.			
Análise de Causa		O escopo anterior da certificação da Cadeia de Custódia Cerflor da Bahia Produtos de Madeira definia um mínimo de 95% da matéria prima originada de áreas de manejo florestal certificadas e o seu método baseado em crédito de volume. Com a solicitação da mudança de escopo para a recertificação e sendo a nova declaração CERFLOR/PFC Origem Controlada, erroneamente mantivemos no nosso manual a metodologia baseada no crédito de volume, conforme estava anteriormente. Bem como não estávamos comercializando ou comprando madeira certificada Cerflor.			Data: 29/3/2017
Ação Corretiva		Adequação do Manual da Cadeia de Custódia Cerflor, descrevendo a metodologia da cadeia de custódia como: Método de separação física, conforme item 6.2 da NBR 14790:2014.			Data: 29/3/2017
Status		Aberta	Data: 29/03/2017	Eficácia?: Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02/2017	Gestão	8.5.1	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		<p>Não evidenciado plano de treinamento ou qualquer treinamento em Cerflor nos últimos 12 meses e funcionários demonstraram desconhecimento da norma.</p> <p>Funcionários do recebimento e vendas não foram corretamente informados sobre o conceito de declaração de produto certificado misto e de fontes não controversas.</p>			
Análise de Causa		<p>Como não vinhamos realizando a comercialização ou compra de madeira certificada Cerflor, não nos atentamos para a importância da realizações de treinamentos para geração e atualização dos conhecimento quanto a Cadeia de Custódia Cerflor.</p>			Data: 29/3/2017
Ação Corretiva		<p>Inserir no plano anual de treinamento e realizar treinamentos para geração e atualização dos conhecimento quanto a Cadeia de Custódia Cerflor, conforme item 8.5.1 da NBR 14790 :2014.</p>			Data: 29/3/2017
Status		Aberta	Data: 29/03/2017	Eficácia?: Não	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03/2017	Gestão	8.6.1	Menor	12 meses	MPG
Descrição da Não Conformidade		Não evidenciado registro de auditoria interna Cerflor nos últimos 12 meses.			
Análise de Causa		Como não vinhamos realizando a comercialização ou compra de madeira certificada Cerflor , não realizamos auditorias internas para avaliação da Cadeia de Custódia Cerflor da Bahia Produtos de Madeira.			Data: 29/3/2017
Ação Corretiva		Realizar pelo menos uma auditoria anual da Cadeia de Custódia Cerflor, conforme item 8.6.1 da NBR 14790 :2014.			Data: 29/3/2017
Status		Aberta	Data: 29/03/2017	Eficácia?: Não	

8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria não foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes.

OBS – Reforçar os detalhes sobre identificação e rastreabilidade no manual de cadeia de custódia, tendo em vista que anteriormente o sistema de crédito não abordava estes quesitos.

OBS – Apesar dos requisitos de análise de risco terem sido verificados, convém deixar de forma clara quais são os requisitos Cerflor e quais são os requisitos FSC para os fornecedores de material de fontes não controversas.



9. CONCLUSÃO

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a manutenção para certificação da Bahia Produtos de Madeira S.A, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.